

PRODUÇÃO TEXTUAL ONLINE E OFFLINE NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA *

Luciana Patricia Schumacher Eidelwein - UFSM

RESUMO: Este trabalho apresenta uma proposta de utilização do uso das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) na produção textual *online* e *off-line* no laboratório de informática, em que os educadores podem conhecer essas novas ferramentas através do software disponível, como também o site da Proativa. A partir desses novos conhecimentos, podem utilizar e sistematizar em suas escolas e com seus alunos, aproximando-se da realidade em que os alunos convivem, e que pode contribuir para qualificação das práticas pedagógicas realizadas na Educação Básica. Tendo por objetivo promover novas coreografias didáticas no cenário educacional contemporâneo, incorporando naturalmente os recursos disponibilizados pelas TDIC.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação. Coreografias Didáticas. Produção Textual *online* e *offline*.

INTRODUÇÃO

Atualmente encontramos as escolas com laboratórios de informática equipados com computadores, Datashow, notebooks, porém muitos professores não aproveitam esses espaços, em suas práticas pedagógicas, deixando de proporcionar um ambiente acolhedor, que se torna diferenciado e mais coerente com o perfil dos alunos do Século XXI que já nasceram em contato com as tecnologias digitais.

Tendo em vista os diversos recursos disponibilizados pelas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) no cenário contemporâneo, torna-se emergente que os mesmos cheguem até a escola de maneira contextualizada à realidade dos professores em serviço que, em sua grande maioria, são imigrantes digitais (PRENSKY, 2001). Partindo-se desse conceito, compreendemos que os profissionais docentes convivem cotidianamente com as necessidades dos estudantes “nativos digitais” e encontram dificuldades no planejamento e desenvolvimento de suas práticas pedagógicas em virtude de não terem incorporado em suas práticas o uso das TDIC.

Da mesma forma, entende-se que o atual professor deva transitar nesse contexto de forma muito segura, portanto apresentamos essa proposta para que os professores possam conhecer duas ferramentas para a utilização em atividades de produção textual *online* e *off-line* com a mediação dos computadores.

DESENVOLVIMENTO

Na busca de coerência com as políticas públicas que estimulam a inserção das TDIC nas escolas públicas como promotoras de aprendizagens significativas, na direção de um ensino público, gratuito e de qualidade. Considera-se a importância de promover novas coreografias didáticas digitais incorporando naturalmente os recursos disponibilizados pelos meios tecnológicos. Assim, a atividade de estudo, característica predominante nesse período de desenvolvimento (ELKONIN, 1987; 1998), seria planejada e dinamizada para novo cenário educacional.

* XII EVIDOSOL e IX CILTEC-Online - junho/2015 - <http://evidosol.textolivre.org>

A maioria dos professores pode ser considerada como um grupo de imigrantes digitais, de acordo com a definição de Prensky (2001), os quais ainda estejam no uso de correios eletrônicos, redes sociais, blogs e em alguns casos, raros, no uso do computador como ferramenta facilitadora do processo ensino-aprendizagem. A formação continuada dos professores imigrantes digitais com foco no aprendizado da informática, se faz necessária ao fazer o uso das novas tecnologias em sala de aula. As escolas equiparadas com laboratórios de computação precisam capacitar seus professores, transformando-os em ‘letrados digitais’, “é bem provável que os gêneros digitais como *e-mail*, *chat*, fórum eletrônico, lista de discussão, *blog*, ambientes colaborativos sejam cada vez mais trabalhados, aprendidos e utilizados na escola e, principalmente, fora dela” (XAVIER, 2005, p.142).

Navegar na internet pode ser um processo de busca de informações valioso na construção do conhecimento, gerando um rico ambiente interativo facilitador e motivador de aprendizagem, bem como pode ser um dispersivo e inútil coletar de dados sem relevância que não agregam qualidade pedagógica ao uso da rede. Torna-se necessário, então, desenvolver metodologias de projetos que engajem alunos e professores no uso da internet voltado para o processo educacional, estimulando a pesquisa, o pensamento crítico, o desenvolvimento de professores, a produção de materiais e o pensamento crítico e protagonista, docente e discente.

Desse modo, para a proposta de produção textual *off-line*, apresentamos o programa Hagáquê, que possibilita a criação de história em quadrinho, no próprio programa já está disponibilizando os quadrinhos e tem várias ferramentas com opções para criar a história, conforme a Figura 1, que mostra a página inicial do programa. Na Figura 2, é possível ver as instruções de cada ferramenta deste programa.

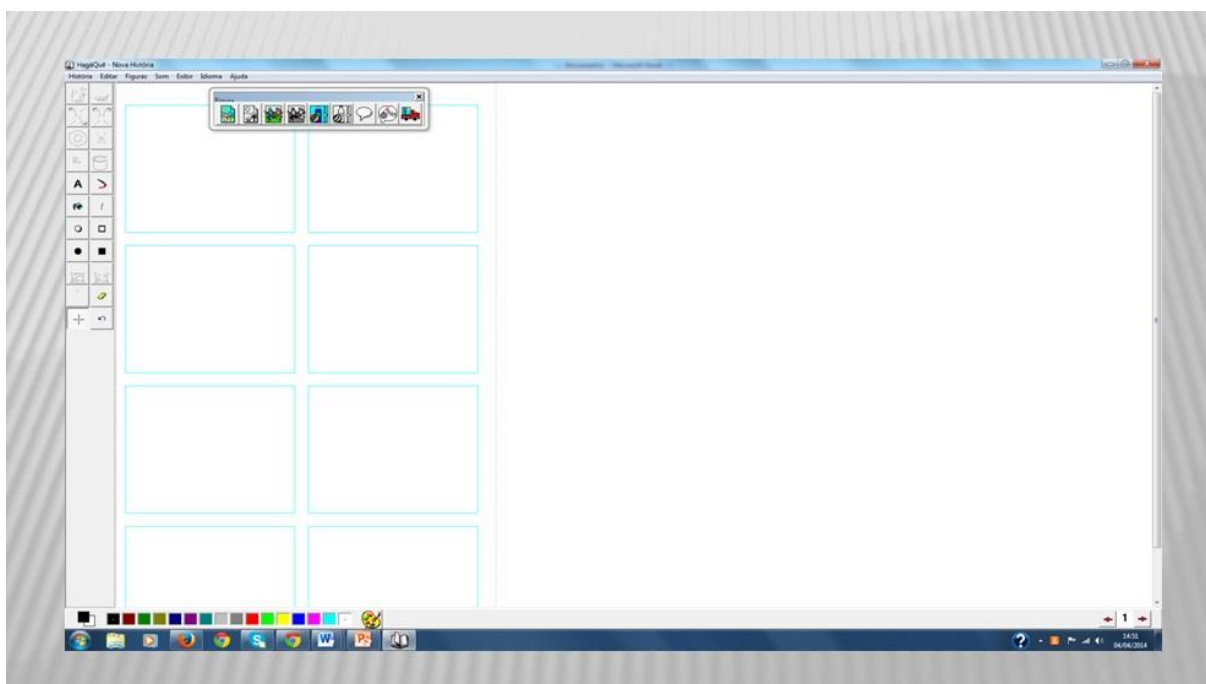


Figura 1 – Página Inicial do programa Hagáquê



Figura 2 – Ferramentas do Programa Hagáquê

Ao mesmo tempo, dentro do tema proposto - produção textual- apresentamos as Histórias Fantásticas que são *online*, disponíveis no site da Proativa, que constam dois tipos de atividades – Figura 3 – A Atividade 1, é possível escolher temas – Figura 4 – dentro da temática escolhida há cenário, personagens, objetos, animais que podem ser introduzidos, e ao lado pode ser elaborada uma história.



Figura 3 – Página inicial do Site Proativa – Histórias Fantásticas.



Figura 4 – Imagem sobre a Atividade 1.

A Atividade 2, é possível elaborar a história – Figura 5 - após criar o seu próprio desenho, com base na história que foi criada.

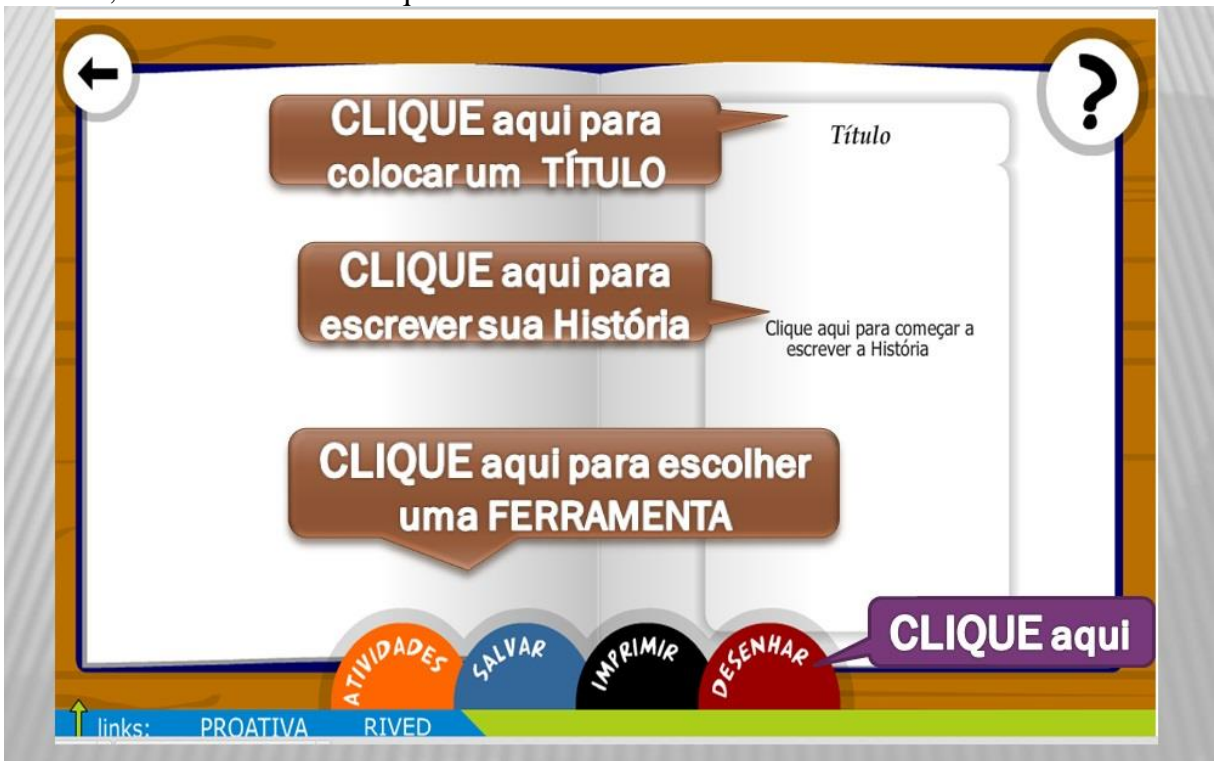


Figura 5 – Imagens sobre a Atividade 2.

CONCLUSÃO

Essa proposta busca apresentar aos professores que tem interesse em utilizar as TDIC nas práticas pedagógicas para o desenvolvimento de novas coreografias didáticas. Lembrando que a necessidade de mudança, e da inserção dos recursos digitais no contexto escolar e nas práticas pedagógicas.

Assim, os professores podem trabalhar com as TDIC junto a um público que já nasceu em um mundo digital (trans) formando a própria ação docente. Consideramos que os professores exercem um papel importante enquanto planejadores e desenvolvedores do ensino, frente ao novo cenário tecnológico, altamente exigente, no sentido de proporcionar aos estudantes uma formação de qualidade e também de que a educação incorpore as tecnologias digitais da informação e da comunicação em seu plano estratégico, mobilizando os estudantes para o processo ensino-aprendizagem.

A realidade tem mostrado que muitos docentes não se atualizam didaticamente, acompanhado o ritmo deste novo cenário, agem de forma diacrônica, insistindo em procedimentos, métodos e estratégias de ensino que não correspondem ao perfil dos estudantes. Os docentes em sua atividade têm a necessidade de abarcar conhecimentos para que possam planificar e usar naturalmente as tecnologias digitais da informação e comunicação em suas práticas pedagógicas, trazendo para a realidade possibilidades que se constituirão em janelas de oportunidades para a aprendizagem dos seus estudantes.

Como afirma Imbernón (2010, p.1): “tenemos un modelo escolar del siglo XIX, profesores del siglo XX y alumnos del siglo XXI, ésta es una combinación muy peligrosa”. Para o autor, o professorado atual é moderno, porém os alunos de agora são pós-modernos e esta ambivalência provoca um desencontro entre ambos. Os professores foram educados para a permanência e estabilidade, tanto familiar quanto profissional, valores duráveis para toda a vida.

Nesta direção, Libâneo (2002), provoca-nos com a seguinte reflexão:

[...] as transformações que estão ocorrendo na produção, no trabalho, na comunicação e na informação, forçam uma revisão do papel da escola. A inserção no trabalho e o exercício da cidadania participativa requerem sujeitos autônomos, criativos, capazes de pensar com sua própria cabeça. Destaca-se, portanto, o investimento na formação de sujeitos pensantes (formação do pensar, de atitudes, de valores, de habilidades) implicando estratégias interdisciplinares de ensino para desenvolver competências do pensar e do pensar sobre o pensar. (LIBÂNEO, 2002, p.37).

A questão que se destaca é até quando, com esse perfil de alunado e com o advento das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC), será possível continuarmos insistindo nos modelos de aula que “dávamos” no Século passado?

Quando focamos a ideia de “práticas pedagógicas inovadoras” estamos pensando na aula interativa, passando por questões que dizem respeito: à programação do tempo de aula; às atividades utilizadas em aula, despertando o interesse das crianças para o estudo; à estruturação da aula com o olhar para os resultados de aprendizagem e, preferencialmente, aprendizagem significativa.

As estratégias estão ligadas à ideia de planejamento de ações para alcançar os resultados esperados. As estratégias de ensino, portanto, são meios utilizados pelos docentes na articulação do processo de ensino, de acordo com cada atividade de estudo e os resultados esperados. Para o uso positivo de TDIC deve considerar que o modo pelo qual o aluno aprende não é um ato isolado, escolhido ao acaso, sem análise dos conteúdos trabalhados, sem considerar as habilidades necessárias para a execução e os objetivos a serem alcançados.

Acreditamos que, diante deste contexto escolar atual, permeado pelo uso das TDIC, é relevante que os professores os quais convivem com as necessidades dos alunos e que encontram dificuldades no planejamento e desenvolvimento de suas práticas pedagógicas, adotem novas práticas de ensino, facilitando o processo de ensino-aprendizagem e confluindo desta forma, a partir da ruptura com o tradicional, com a perspectiva da inovação.

REFERÊNCIAS

ELKONIN, D. Sobre el problema de la periodización del desarrollo psíquico en la infancia. In: DAVIDOV, V; SHUARE, M. (Org.). **La psicología evolutiva y pedagógica en la URSS** (antologia). Moscou: Progreso, 1987. p.125-142.

ELKONIN, D. **Psicologia do jogo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

IMBERNÓN, F. **Hay profesores del siglo XX, modelo escolar del XIX y alumnos del XXI**. Disponível em: <http://www.diariodeibiza.es/pitiuses-balears/2009/05/01/pitises-i-balears-profesoressiglo-modelo-escolar-alumnos/325387.html>. Acesso em: 30 out. 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PRENSKY, M. **Digital natives, digital immigrants**. In: On the Horizon, vol.9, n.5, 2001.

XAVIER, A. C. Letramento digital e ensino. In: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M. **Alfabetização e letramento: conceitos e relações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.